

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A IMUNIZAÇÃO CONTRA HEPATITE B EM HEMODIALISADOS, UMA REVISÃO TEÓRICA

Relatoria: ITANA CARVALHO NUNES SILVA
MARIA LUZINETE RODRIGUES DA SILVA

Autores: SALMON ROCHA ALENCAR
ALESSANDRA REIS FEITOSA
JOSIVALDO DE SOUSA POLICARPO

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hepatite causada pelo vírus B é uma das principais causas de doença hepática no mundo. A prevalência da Hepatite B varia amplamente em diferentes áreas geográficas. Em termos globais, acredita-se que mais de 2 bilhões de pessoas tenham sido infectadas pelo vírus. A transmissão do vírus da Hepatite B ocorre através de solução de continuidade em pele e mucosas, relações sexuais, transfusão de sangue e hemoderivados, compartilhamento de seringas para uso de drogas intravenosas, transmissão vertical. Objetivos: Identificar a função do enfermeiro na imunização contra hepatite b; Assegurar informações relativas à imunização, quando tomar e quantas doses, e quais são as consequências desta doença para população; A ação do enfermeiro na monitorização dos níveis de anti-HBs em pacientes hemodialisados; Metodologia: Foi realizada entre os dias 04 a 09 de junho de 2010, uma pesquisa de caráter bibliográfico na revista científica online Scielo com a palavra: ANTI-HBs HEMODIÁLISE foram encontrados dois trabalhos relacionados ao assunto, 01 abrange o perfil epidemiológico da hepatite b e 01 sobre a hepatite b em pacientes que fazem hemodiálise. Resultado: A imunização ativa é recomendada para indivíduos que estão em alto risco para hepatite b (p.ex., profissionais de saúde, pacientes de hemodiálise). Embora os níveis de anticorpos possam tornar-se baixos ou indetectáveis, a memória imunológica pode permanecer intacta por 5 a 10 anos. Níveis mensuráveis de anticorpos podem não ser essenciais para a proteção. Em geral, naqueles com sistemas imunes normais, não são necessárias doses de reforço. Atualmente, o CDC(2002) não recomenda doses de reforço, exceto para paciente sob hemodiálise e em alguns pacientes imunocomprometidos (BRUNNER E SUDARTH, 2009). Conclusão: As hepatites virais figuram como importante problema de saúde pública mundial, a imunização é a medida mais eficaz para precaver o desenvolvimento da doença que acarreta prejuízos para o Sistema Único de Saúde e desgaste para o paciente. Mediante pesquisa bibliográfica e releitura de artigos científicos, verifica-se a importância da assistência de enfermagem no acompanhamento dos níveis de anti-HBs em pacientes submetidos à hemodiálise e administração da dose de reforço quando os níveis de anticorpos estão diminuídos.